Valores



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Aprovados

IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: Para publicação no «Boletim da República».

SUMÁRIO

Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público:

Resolução.

Conselho Executivo da Província de Tete: Despacho.

Governo do Distrito de Sanga:

Aviso.

Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público

Resolução n.º 8/P/CSMMP/2022

de 15 de Julho

O Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público, reunido em XIV Sessão Ordinária do Plenário, realizada de 13 a 15 de Julho de 2022, apreciou e analisou os relatórios dos júris dos concursos de promoção para o provimento de 8 vagas, na categoria de sub-procurador-geral, 5 vagas na categoria de procurador da república principal, 15 vagas na categoria de procurador da república de 1.ª e 12 vagas na categoria de procurador da república de 2.ª, abertos pela Deliberação n.º 411/P/CSMMP/2021, de 29 de Outubro, tendo, por Deliberação n.º 499/P/CSMMP/2022, de 15 de Julho, determinado:

- 1. Homologar os resultados dos concursos de promoção para o provimento de 8 vagas, na categoria de sub-procurador-geral, 5 vagas na categoria de procurador da república principal, 15 vagas na categoria de procurador da república de 1.ª e 12 vagas na categoria de procurador da república de 2.ª e a respectiva ordem de graduação dos candidatos, anexo à presente Resolução, fazendo parte integrante.
- 2. Delegar à Presidente os actos e procedimentos administrativos subsequentes.
 - 3. A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público, em Maputo, 15 de Julho de 2022. — Os Membros: Beatriz da Consolação Mateus Buchili, Alberto Paulo, Lucas Silva João, Carolina Azarias, Ana Maria Gemo Bié, Naftal Luís Zucula, Hermínio Xavier Manuel Matandalasse, Américo Julião Letela, Tomás Semende Zandamela, Saimone Muhambi Macuiane, Gumercindo Fernando Muchave, Cláudia Elizabeth Miguel, Cecília da Silva Lubrino Simbine, Chico

Gonçalves Pery, Heliodora Julieta Nhantumbo Victorino, Alberto Junteiro Chande, Amélia Ernesto Machava Munguambe, Deyze da Cristina Zandamela, Eltone Gonçalves Abrão Alface.

Anexo

Categoria de sub-procurador-geral:

| Aprovados. | v alores |
|---|----------|
| 1. Eduardo Leovigildo André Barros Sumana | 13,02 |
| 2. Nazimo Aly Mussá | 12,42 |
| 3. Lino Lázaro Mathe | 12,13 |
| 4. Alfredo Mualete | 11,84 |
| 5. Américo Mocala | 11,66 |
| 6. Ana Sheila Dias Marrengula | 11,20 |
| 7. José Inácio Ramos Santos | 11,18 |
| 8. Octávio Manuel Uacitela Zilo | 11,16 |
| 9. Sérgio Miguel Macuácua | 11,03 |
| 10. José Manuel Ernesto | 10,91 |
| 11. Aventina Constâncio Mabota Nhafuma | 10,80 |
| 12. João António Nhane | 10,76 |
| 13. Jorge Marcelino Chivinge | 10,73 |
| 14. Naftal Luís Zucula | 10,65 |
| 15. Heliodora Julieta Nhantumbo Victorino | 10,57 |
| 16. Artur Alfredo Gouveia | 10,49 |
| Reprovados: | |
| - | 0.10 |
| Josefa Margarida Milagre Faria de Brito Discontinuo De Principular Discontinuo Di | |
| 2. Nélia Alexandra Gonçalves Dias Correia | |
| 3. Crescêncio Afonso Maxlhaieie | |
| 4. Oswaldo António Barroso Rafael | , |
| 5. Jordão Luís Xerinda | |
| 6. Anita de Fátima Fazenda | |
| 7. Inácio Vumbuca | |
| 8. Maongo Jemusse | |
| Maria Regina da Glória Penicela Nelson Pascoal Comé | |
| 10. Nelson Pascoai Come | 0,30 |
| Categoria de procurador da república principal: | |
| Aprovados: | |
| 1. Natércia Meritânia Dias | 14,76 |
| 2. Natacha Naftal Ndache Lange | 14,46 |
| 3. Freddy Emerson Eugénio Jamal | 14,33 |
| 4. Ludmira Miqueias Sigaúque Taúla | 13,28 |
| 5. Rodrigo Moisés Munguambe | |
| 6. Gumercindo Fernando Muchave | |
| 7. Hélio Castigo Mugabe | |
| 8. Marcos Zacarias Valério Matete | |
| 9. Márcia Sandra Mapsanganhe | 12,11 |
| 10. José António Constantino | 11,92 |
| | |

11. Maria Anselmo Mazive......11,47

| Aprovados: | Valores |
|--|---------|
| 12. José Francisco Chineva | 11,41 |
| 13. Morais Bambo Nhanala | - |
| 14. Neusa Sandra Victorino Frenque | 10,68 |
| 15. José Manuel Ricardo | 10,54 |
| 16. Márcio da Silva Martinho | 10,19 |
| Reprovados: | |
| Cristina Judite Muhiloli | 0.16 |
| Ana Paula da Conceição Gimo Correia | |
| 2. Alia I adia da Coliccição Gillio Colicia | 0,70 |
| Categoria de procurador da república de 1,ª: | |
| Aprovados: | |
| Cardal de Jesus Sebastião Vendo | 13.41 |
| 2. Crispim Judião | |
| Vânia Filomena Buque | |
| 4. José Lourenço de Agnesy | |
| 5. Júlio Julião Letela | |
| 6. Sílvia Merícia Soares Ribeiro | |
| 7. Manuel Afonso Covane | |
| 8. José Manuel Roia Curado | - |
| 9. Ana Paula Hilário Nhancume | |
| 10. Roberto Francisco António Dambe | |
| 11. Emílio Domingos Nhanala | 12,14 |
| 12. Latifo Salimo Sura Fajar | |
| 13. Celina Maria Adriano de Oliveira Bacar | |
| 14. Cláudia Loice Fortunato | 11,90 |
| 15. Arlete Machava | 11,89 |
| 16. Violeta Francisco Magalhães | 11,87 |
| 17. Deyze da Cristina Zandamela | 11,87 |
| 18. Lelis Francisco José | 11,80 |
| 19. Romualdo Ivandro Omar Johnam | 11,78 |
| 20. Borgito Julião Damião | 11,75 |
| 21. Claudett de Castro Daniel | 11,68 |
| 22. Eudirça Mariana Muapala Jonasse | 11,52 |
| 23. Eliette Petra Manuel Salomão Pacheco | 11,48 |
| 24. Sanha da Graça Manuel Chitime Chande | 11,42 |
| 25. Anunciada Wiliamo Macajo Repolho | 11,35 |
| 26. Amélia Liseta Rumbo | 11,34 |
| 27. Tânia Cristina Enoque Rodolfo | 11,30 |
| 28. Neida Amuza Loforte Ismael | 11,26 |
| 29. Cecília Jerónima Faife Caetano de Sousa | |
| 30. Mário Cândido Mirione | 11,22 |
| 31. Elton Isaías Encarnação | 11,22 |
| 32. Osvalda Matias Fernando António Cutana | 11,16 |
| 33. Juliana Luís Langa Milice | |
| 34. Celsa José Muchanga Mutimba | 11,06 |
| 35. Manuela da Victória Lubrino Simango | |
| 36. Edson Henriques Pene | 11,02 |
| 37. Esmeralda Luís Nicoate | |
| 38. Víctor Bruno Tarcísio César | |
| 39. Célio Noel Joaquim | |
| 40. Pacheco Samuel Garibo Jone | |
| 41. Ana Maria Prabudás Narandás Ribeiro | |
| 42. Arsénia Rita Felisberto Matusse | |
| 43. Tamela Francisco Caetano de Novais | |
| 44. Maria Siavina Tarcísio Julião | |
| 45. Ana Glória Marisane Mazive | |
| 46. Cristina Marcolito Chihale | 10,65 |

| | Valores |
|--|---------|
| 47. Fátima Paulo Maquenze | 10,50 |
| 48. Artemisa Armando Mapule Bila | 10,49 |
| 49. Amaro dos Santos Mateus | 10,38 |
| 50. Aires Mário Henrique Boné | 10,36 |
| 51. Vanessa de Charas Richards | 9,81 |
| 52. Carlos da Silva Sumbana | 9,73 |
| 53. Ângela Jorge Machava Ali | 9,50 |
| Categoria de procurador da república de 2.ª: | |
| Aprovados: | |
| 1. Argelino Alberto Zuande | 14,925 |
| 2. Fóbrico Bernardo António | 14,875 |
| 3. António Branco | 14,85 |
| 4. Rui Severino Mucutueliua | 14,85 |
| 5. Domingas Abranches Cossa | 13,7 |
| 6. Fidélix Pedro José | 13,15 |
| 7. Samuel Sabudo Manhenga | 13,15 |
| 8. Benjamim Alberto Duce | 13,1 |
| 9. Nobre Williamo | 12,95 |
| 10. Helmiro Valdo Fernando Nuvunga | 12,85 |
| 11. Caetano Luís Mateus Ndembe | 12,0 |
| 12. Belarmina António Sitoe | 11,425 |
| 13. Nitson Correia dos Reis | 11,05 |
| | |

Conselho Executivo da Província de Tete

Despacho

Havendo necessidade de aprovar o Regulamento Interno da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Tete, criada através do Decreto n.º 64/2020, de 7 de Agosto, com vista a garantir uma melhor organização e funcionamento institucional, ao abrigo do artigo 25 da Resolução n.º 4/APT/2020, de 19 de Novembro, que aprova o Estatuto Orgânico da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Tete, determino:

Artigo 1. É aprovado o Regulamento Interno da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Tete, em anexo ao presente Despacho e dele é parte integrante.

Artigo 2. O presente Despacho entra em vigor na data da sua publicação.

O Governador da Província, Domingos Juliasse Viola.

Regulamento Interno da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Tete

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

ARTIGO 1

(Denominação e Natureza)

A Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Tete é um órgão provincial do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos prioridades e tarefas definidos pelo Conselho Executivo Provincial de Tete, dirige, coordena, planifica e assegura a execução de políticas, estratégias e planos de actividades nas áreas de Agricultura e Pescas.

ARTIGO 2

(Funções Gerais)

A Direcção Provincial de Agricultura e Pescas tem as seguintes funções gerais:

- a) Executar programas e planos definidos pelo Conselho Executivo Provincial:
- b) Orientar e apoiar as unidades económicas e sociais nos respectivos sectores de actividade;
- c) Garantir a gestão dos recursos humanos afectos ao sector;
- d) Preparar e executar o orçamento da Direcção;
- e) Elaborar a conta-gerência;
- f) Exercer as competências previstas em leis específicas relacionadas com os respectivos sectores de actividade;
- g) Implementar políticas nacionais com base nos planos e decisões do Conselho Executivo Provincial;
- h) Dirigir e controlar as actividades dos órgãos e instituições do sector e prestar apoio técnico, metodológico e administrativo;
- i) Promover a participação de organizações e associações na materialização da política definida para a respectiva área de actuação;
- j) Sistematizar informação sobre a situação social e económica na respectiva área de actuação;
- k) Promover acções de prevenção e combate à exclusão social;
- Assessorar o Conselho Executivo Provincial nas matérias referente ao sector.

ARTIGO 3

(Funções Específicas)

- a) Garantir a execução dos planos e programas definidos pelo Conselho Executivo Provincial em coordenação com os órgãos de escalão superiores, referentes às áreas de Agricultura e Pescas;
- b) Exercer competências previstas em leis específicas relacionadas com o sector agrário e pesqueiro;
- C) Garantir a orientação e apoio às unidades económicas e sociais dos sectores de actividades da agricultura e pescas;
- d) Garantir o apoio técnico, metodológico e administrativo aos órgãos distritais do sector;
- e) Elaborar, monitorar e implementar programas de desenvolvimento de aquacultura e pescas nos termos da lei;
- f) Realizar actos e procedimentos administrativos que lhe competem nos termos da Lei e os que lhe forem delegados pelo Governador Provincial; e
- g) Prestar assessoria técnica ao Conselho Executivo Provincial na área de Agricultura e Pescas.

ARTIGO 4

(Áreas de actividade)

A Direcção Provincial de Agricultura e Pescas tem as seguintes áreas de actividade:

- 1. No âmbito da Agricultura:
 - a) Participar no licenciamento, fiscalização e monitoria das actividades do sector;
 - b) Fomentar projectos e programas das actividades agrícolas;
 - c) Garantir a defesa sanitária vegetal e controlo fitossanitário;
 - d) Desenvolver infra-estruturas e serviços de apoio às actividades agrícolas;
 - e) Sistematizar informação sobre a produção agrícola da província; e
 - f) Promover a produção de culturas para a exportação.

- 2. No âmbito do Desenvolvimento Rural:
 - a) Promover o desenvolvimento económico local e a exploração sustentável dos recursos;
 - b) Promover a exploração sustentável de recursos naturais;
 - C) Definir prioridades e projectar o estabelecimento de infraestruturas económicas e sociais; e
 - d) Promover a implantação de centralidade de desenvolvimento sócio-económico.
- 3. No âmbito da Segurança Alimentar:
 - a) Assegurar a Segurança Alimentar e Nutricional;
 - b) Apresentar informes sobre a situação de Segurança Alimentar e Nutricional na Assembleia Provincial;
 - c) Emitir orientações metodológicas às Entidades Públicas, Organizações da Sociedade Civil, Instituições Religiosas do Sector Privado e outros Parceiros que actuam na área da Segurança Alimentar e Nutricional;
 - d) Elaborar Relatório de Avaliação e Monitoria da Segurança Alimentar e Nutricional;
 - e) Garantir o envolvimento comunitário na planificação e implementação de acções de Segurança Alimentar e Nutricional;
 - f) Sistematizar e divulgar informação sobre a Segurança Alimentar na Província; e
 - g) Promover boas práticas de preparação e uso de alimentos para o incremento do valor nutricional.
- 4. No âmbito da Pecuária:
 - a) Licenciar, fiscalizar e monitorar as actividades do sector;
 - b) Coordenar programas de pecuária e controlo de actividades a nível do campo, de acordo com a estratégia global e procedimentos operacionais emitidos do nível central;
 - c) Mobilizar Recursos Humanos e Materiais necessários à realização de actividades pecuárias na Província;
 - d) Recolher, processar e transmitir informação relevante e os resultados de acções desenvolvidas para a avaliação dos serviços de veterinários;
 - e) Participar na concepção de estratégias de desenvolvimento e de programas operacionais no âmbito da actividade pecuária;
 - f) Executar programas sanitários e outros inerentes à actividade pecuária;
 - g) Monitorar trabalhos nos tanques carracicidas e nas unidades veterinárias de campos;
 - h) Sistematizar dados de criadores e de efectivos de manadas;
 - i) Incentivar o uso de tecnologias inovadoras para o aumento da produção e da produtividade;
 - j) Promover a criação, desenvolvimento de infra-estruturas e serviços de apoio pecuário;
 - k) Promover a pecuária e o melhoramento genético;
 - l) Promover a defesa sanitária animal; e
 - m) Promover programas de investigação pecuária e veterinária.
- 5. No âmbito da Hidráulica Agrícola:
 - a) Promover a gestão e o uso sustentável da água;
 - b) Garantir a construção de infra-estruturas para retenção de água; e
 - C) Garantir o cumprimento de normas e procedimentos sobre o acesso e uso sustentável de infra-estruturas hidro-agrícolas.
- 6. No âmbito da extensão:
 - a) Prestar assistência técnica aos produtores, através dos serviços da Extensão Agrária;
 - b) Liderar o processo de desenvolvimento de tecnologias agrárias;
 - Promover a utilização de novas tecnologias pelos produtores do sector familiar;

- d) Implementar e divulgar boas práticas agrárias adaptadas às mudanças climáticas; e
- e) Garantir a ligação entre a investigação e os produtores.
- 7. No âmbito da Pesca Artesanal:
 - a) Monitorar as actividades de pesca, nos termos da lei;
 - b) Divulgar e promover boas práticas de pesca;
 - c) Combater actos nocivos à pesca; e
 - d) Participar na concepção e implementação de programas de desenvolvimento da actividade da pesca.
- 8. No âmbito de Aquacultura:
 - a) Elaborar e implementar programas de desenvolvimento de aquacultura nos termos da lei;
 - b) Participar no licenciamento da aquacultura de pequena escala em terra, nos termos da lei;
 - Prestar a assistência técnica, formação e capacitação dos produtores de aquacultura;
 - d) Promover programas de fomento e extensão; e
 - e) Participar na concepção e implementação de programas de desenvolvimento da actividade da aquacultura.
- 9. No âmbito das Estatísticas Agrárias e Pesqueiras:
 - a) Processar e divulgar informação estatística do sector ao nível da Província, observando as metodologias, procedimentos definidos a nível Central;
 - b) Definir a periodicidade e o mecanismo de entrada de informação, estatísticas sobre os dados das actividades do sector na Província;
 - C) Assegurar o controlo da qualidade da informação estatística produzida;
 - d) Monitorar as actividades de produção, exportação e importação de produtos na proviria;
 - e) Proceder ao acompanhamento do processo de realização de censos e inquéritos;
 - f) Actualizar o cadastro dos projectos de investimento e acompanhar a sua implementação; e
 - g) Elaborar mapas cartográficos sobre dados estatísticos do sector e disponibilizar ao órgão central competente.

CAPÍTULO II

Sistema Orgânico

ARTIGO 5

(Estrutura Orgânica)

- 1. A Direcção Provincial da Agricultura e Pescas tem a seguinte estrutura:
 - a) Direcção;
 - b) Unidade de Controlo Interno;
 - c) Departamento Provincial de Estudo e Planificação;
 - d) Departamento Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar;
 - e) Departamento Provincial de Extensão Agrária;
 - f) Departamento Provincial de Pecuária;
 - g) Departamento Provincial das Pescas e Aquacultura;
 - h) Departamento Provincial de Administração e Finanças;
 - i) Repartição Provincial de Tecnologias de Informação e Comunicação;
 - j) Repartição Provincial de Assistência Jurídica;
 - k) Repartição Provincial de Gestão e Execução de Aquisições e Contratos;

- l) Unidade de Secretário Executivo;
- m) Unidade de Secretaria Provincial; e
- n) Unidade de Relações Públicas.
- 2. Para a realização das suas funções os Departamentos constituemse em Repartições.

ARTIGO 6

(Direcção)

- 1. A Direcção Provincial da Agricultura e Pescas é dirigida por um Director Provincial.
- 2. A Direcção Provincial de Agricultura e Pescas articula e coordena actividades com as Delegações Provinciais, Centros Zonais de Investigação das instituições subordinadas e tuteladas de nível central.

ARTIGO 7

(Director Provincial)

- No exercício das suas funções, o Director Provincial subordina-se ao Governador Provincial.
- 2. Na realização das suas actividades, o Director Provincial obedece as orientações técnicas e metodológicas dos Ministérios que superintendem a área da Agricultura e Pescas.
- 3. O Director Provincial presta contas das suas actividades ao Governador Provincial e o Conselho Executivo Provincial.
- 4. Para além das competências atribuídas por Lei nos termos do artigo 26 do Regulamento da Lei dos Órgãos Locais do Estado, aprovado pelo Decreto n.º 11/2005, de 10 de Junho, compete ao Director Provincial da Agricultura e Pescas:
 - *a*) Assegurar a Direcção Técnica, orientar e realizar a supervisão de todo o funcionamento dos sectores da Direcção Provincial;
 - b) Garantir a realização de todas as funções agrárias, pesqueiras e zelar pela aplicação de políticas e estratégias de desenvolvimento do sector na Província;
 - c) Garantir a execução dos planos e programas definidos pelos órgãos de escalão superior e pelo Governo Provincial, referentes às áreas de Agricultura e Pescas;
 - d) Orientar e apoiar os Directores de Serviços Distritais que superintendem a área da Agricultura e Pescas;
 - e) Orientar e apoiar as unidades económicas e sociais do ramo agrário;
 - f) Dirigir os processos de elaboração, execução e controlo dos planos e garantir uma gestão racional dos recursos humanos, materiais e financeiros da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - g) Zelar pelo cumprimento das normas sobre a gestão de recursos humanos, financeiros e bens patrimoniais da Direcção Provincial e das Leis, Regulamentos e instruções superiormente emanadas;
 - h) Prestar assessoria técnica ao Governo Provincial na área de Agricultura e Pescas;
 - i) Propor a normação, cessação, movimentação e transferências dos chefes de Departamento e Repartição, a nível da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - j) Realizar actos e procedimentos administrativos que lhe competem nos termos da Lei e os que lhe forem delegados pelo Governador Provincial; e
 - k) Assegurar a avaliação de desempenho dos funcionários e agentes do Estado da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas e a respectiva premiação nos termos legais.

ARTIGO 8

(Unidade de Controlo Interno)

- 1. São funções da Unidade de Controlo Interno, as seguintes:
 - a) Realizar fiscalizações na Direcção Provincial da Agricultura e Pescas de Tete e nas instituições subordinadas e tuteladas, com o objectivo de controlar a correcta aplicação dos recursos financeiros, a administração dos recursos humanos e materiais e o cumprimento, de forma geral, das normas administrativas e dos dispositivos legais vigentes;
 - b) Assegurar a supervisão do atendimento ao público, a tramitação dos processos nos órgãos internos e dos requerimentos formulados pelos interessados e recomendar os procedimentos necessários à eficácia das acções em geral;
 - c) Receber, apurar a procedência e buscar solução para reclamações e sugestões relacionadas com eventuais desvios na prestação de serviços e na disponibilização de produtos pela Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Tete e pelas instituições subordinadas e tuteladas;
 - d) Elaborar estudos e emitir pareceres sobre os assuntos que lhe sejam submetidos com despacho ou conhecimento do Director Provincial, propondo as sugestões que achar pertinentes nos termos legais;
 - e) Prestar informações ao Director Provincial sobre as condições de funcionamento, de organização e de deficiência dos sectores fiscalizados;
 - f) Colaborar, quando solicitado na elaboração de processos disciplinares, de inquérito, de sindicância e de revisão;
 - g) Fiscalizar a execução e cumprimento das normas técnicas e organizacionais na Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Tete.
- 2. A Unidade de Controlo Interno é dirigida por um chefe Sectorial.

ARTIGO 9

(Departamento Provincial de Estudo e Planificação)

- 1. São funções do Departamento Provincial de Estudo e Planificação:
 - a) Processar e divulgar informação estatística do sector ao nível da Província, observando as metodologias, procedimentos definidos a nível Central;
 - b) Definir a periodicidade e o mecanismo de entrada de informação, estatísticas sobre os dados das actividades do sector na Província;
 - c) Assegurar o controlo da qualidade da informação estatística produzida;
 - d) Monitorar as actividades de produção, exportação e importação de produtos na Província;
 - e) Proceder ao acompanhamento do processo de realização de censos e inquéritos;
 - f) Actualizar o cadastro dos projectos de investimento e acompanhar a sua implementação;
 - g) Elaborar mapas cartográficos sobre dados estatísticos do sector e disponibilizar ao Órgão Central competente;
 - h) Promover o desenvolvimento económico local e a exploração sustentável dos recursos;
 - i) Promover a exploração sustentável de recursos naturais;
 - j) Definir prioridades e projectar o estabelecimento de infraestruturas económicas e sociais; e
 - k) Promover a implantação de centralidade de desenvolvimento sócio-económico.
- 2. O Departamento Provincial de Estudo e Planificação é dirigido por um chefe de Departamento Provincial.

- 3. O Departamento Provincial de Estudo e Planificação realiza as suas acções através das seguintes Repartições:
 - a) Repartição Provincial de Estudo e Planificação e
 - b) Repartição de Desenvolvimento Rural.

ARTIGO 10

(Repartição Provincial de Estudo e Planificação)

- 1. São funções da Repartição Provincial de Estudo e Planificação:
 - a) Processar e divulgar informação estatística do sector ao nível da Província, observando as metodologias, procedimentos definidos a nível Central:
 - b) Definir a periodicidade e o mecanismo de entrada de informação, estatísticas sobre os dados das actividades do sector na Província;
 - C) Assegurar o controlo da qualidade da informação estatística produzida.
- 2. A Repartição Provincial de Estudo e Planificação é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 11

(Repartição Provincial de Desenvolvimento Rural)

- $1.\ S\~{a}o\ funç\~{o}es\ da\ Reparti\~{c}\~{a}o\ Provincial\ do\ Desenvolvimento\ Rural:$
 - a) Promover o desenvolvimento económico local e a exploração sustentável dos recursos naturais;
 - b) Promover a exploração sustentável de recursos naturais;
 - c) Definir prioridades e projectar o estabelecimento de infraestruturas económicas e sociais do sector; e
 - d) Promover a implantação de centralidade de desenvolvimento sócio-económico.
- 2. A Repartição Provincial de Desenvolvimento Rural é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 12

(Departamento Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar)

- 1. São as funções do Departamento Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar:
 - a) Participar no licenciamento, fiscalização e monitoria das actividades do sector;
 - b) Fomentar projectos e programas das actividades agrícolas;
 - c) Garantir a defesa sanitária vegetal e controlo fitossanitário;
 - d) Desenvolver infra-estruturas e serviços de apoio às actividades agrícolas;
 - e) Sistematizar informação sobre a produção agrícola da Província;
 - f) Promover a produção de culturas para a exportação;
 - g) Assegurar a Segurança Alimentar e Nutricional;
 - h) Apresentar informes sobre a situação de Segurança Alimentar e Nutricional na Assembleia Provincial;
 - i) Emitir orientações metodológicas às Entidades Públicas, Organizações da Sociedade Civil, Instituições Religiosas do Sector Privado e outros parceiros que actuam na área da Segurança Alimentar e Nutricional;
 - j) Elaborar Relatório de Avaliação e Monitoria da Segurança Alimentar e Nutricional;
 - k) Garantir o envolvimento comunitário na Planificação e Implementação de acções de Segurança Alimentar e Nutricional;
 - l) Sistematizar e divulgar informação sobre a Segurança Alimentar na Província;
 - m) Promover boas práticas de preparação e uso de alimentos para o incremento do valor nutricional.

- n) Promover a gestão e o uso sustentável da água;
- O) Garantir a construção de infra-estruturas para a retenção de água;
- p) Garantir o cumprimento de normas e procedimentos sobre o acesso e uso sustentável de infra-estruturas hidro-agrícolas.
- 2. O Departamento Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar é dirigido por um chefe de Departamento Provincial.
- 3. O Departamento Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar realiza as suas acções através das seguintes Repartições:
 - a) Repartição Provincial de Sanidade Vegetal;
 - b) Repartição Provincial de Segurança Alimentar; e
 - C) Repartição Provincial de Produção Vegetal e Hidráulica Agrícola.

ARTIGO 13

(Repartição Provincial de Sanidade Vegetal)

- 1. São funções Repartição Provincial de Sanidade Vegetal:
 - *a*) Realizar o diagnóstico de pragas e doenças, ervas daninhas e recomendar o seu controlo;
 - b) Participar nas campanhas fitossanitárias;
 - c) Realizar monitorias de pragas e doenças;
 - d) Verificar a conformidade dos documentos que acompanham produtos sujeitos a controlo em trânsito, importados e exportados;
 - e) Inspeccionar e certificar produtos sujeitos a controlo, trânsito, importados e exportados;
 - f) Inspeccionar plantas em cultivo, produtos em armazéns ou em transporte com fim de registar a existência, eclosão ou propagação de pragas de plantas sujeitas ao controlo;
 - g) Assegurar o cumprimento dos padrões fitossanitários internacionais;
 - h) Ordenar tratamentos fitossanitários de produtos consignados e solicitar informação adicional ao país importador em caso de necessidade;
 - i) Levar a cabo qualquer acção fitossanitária estabelecida nos termos do Regulamento de Inspecção Fitossanitária e Quarentena Vegetal e demais legislação aplicável;
 - j) Fazer averiguações, observando as disposições legais pertinentes em qualquer área agrícola;
 - k) Treinar actores de sector agrário no uso seguro das pesticidas; e
 - l) Fiscalizar o armazenamento e manuseamento seguro de pesticidas.
- 2. A Repartição Provincial de Sanidade Vegetal é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 14

(Repartição Provincial de Segurança Alimentar)

- 1. São funções da Repartição Provincial de Segurança Alimentar:
 - a) Assegurar a Segurança Alimentar e Nutricional;
 - b) Apresentar informes sobre a situação de Segurança Alimentar e Nutricional na Assembleia Provincial;
 - c) Emitir orientações metodológicas às Entidades Públicas, Organizações da Sociedade Civil, Instituições Religiosas do Sector Privado e outros Parceiros que actuam na área da Segurança Alimentar e Nutricional;
 - d) Elaborar o Relatório de Avaliação e Monitoria da Segurança Alimentar e Nutricional;
 - e) Garantir o envolvimento comunitário na planificação e implementação de acções de Segurança Alimentar e Nutricional;

- f) Sistematizar e divulgar informação sobre a Segurança Alimentar na Província; e
- g) Promover boas práticas de preparação e uso de alimentos para o incremento do valor nutricional.
- 2. A Repartição Provincial de Repartição Provincial de Segurança Alimentar é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 15

(Repartição Provincial de Produção Vegetal e Hidráulica)

- São funções da Repartição Provincial de Produção Vegetal e Hidráulica:
 - a) Promover a gestão e o uso sustentável da água;
 - b) Garantir a construção de infra-estruturas para a retenção de água; e
 - c) Garantir o cumprimento de normas e procedimentos sobre o acesso e uso sustentável de infra-estruturas hidroagrícolas;
 - d) Fomentar projectos e programas das actividades agrícolas;
 - e) Desenvolver infra-estruturas e serviços de apoio às actividades agrícolas;
 - f) Sistematizar informação sobre a produção agrícola da província;
 - g) Promover a produção de culturas para a exportação.
- 2. A Repartição Provincial de Produção Vegetal e Hidráulica é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 16

(Departamento Provincial da Extensão Agrária)

- 1. São funções do Departamento Provincial de Extensão Agrária, as seguintes:
 - a) Prestar assistência técnica aos produtores, através dos serviços da Extensão Agrária;
 - b) Liderar o processo de desenvolvimento de tecnologias agrárias;
 - c) Promover a utilização de novas tecnologias pelos produtores do Sector Familiar;
 - d) Implementar e divulgar boas práticas agrárias adaptadas às mudanças climáticas;
 - e) Garantir a ligação entre a investigação e os produtores;
 - f) Garantir o funcionamento do Sistema Nacional de Extensão Agrária; e
 - g) Garantir o funcionamento do Sistema Unificado de Extensão Agrária.
- 2. O Departamento Provincial de Extensão Agrária é dirigido por um chefe de Departamento Provincial.
- 3. O Departamento Provincial de Extensão Agrária realiza as suas acções através das seguintes Repartições:
 - a) Repartição Provincial de Planificação Monitoria e Avaliação e
 - Repartição Provincial de Formação Agrária e Organização dos Produtores.

ARTIGO 17

(Repartição Provincial de Planificação, Monitoria e Avaliação)

- São funções da Repartição Provincial de Planificação, Monitoria e Avaliação:
 - a) Planificar as acções conducentes ao desenvolvimento e a implementação do plano estratégico sectorial;
 - b) Providenciar assessoria no processo da elaboração de planos estratégicos do sector;
 - c) Contribuir para a actualização de bancos de dados;
 - d) Monitorar o plano estratégico do sector;

- e) Participar nos indicadores que permitam a monitoria e avaliação do desempenho dos planos;
- f) Produzir relatórios das actividades anuais, semestrais, trimestrais, mensais e semanal;
- g) Prestar apoio na transferência de tecnologias e assistência técnica aos produtores;
- Reforçar a capacidade interna e técnica do desenvolvimento agrário;
- 2. A Repartição Provincial de Repartição Provincial de Planificação Monitoria e Avaliação é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 18

(Repartição Provincial de Formação Agrária e Organização dos Produtores)

- 1. São as funções da Repartição Provincial de Formação Agrária e Organização dos Produtores:
 - a) Fortalecer o sistema unificado de extensão agrária e providenciar apoio técnico e metodológico na divulgação e avaliação periódica da efectividade técnica e tecnológica;
 - b) Promover acções que visam o desenvolvimento de organizações de produtores na área de produção agro-pecuária, incluindo troca de experiência e divulgação de mercados;
 - c) Identificar prioridades de formação em serviços e coordenar a sua inclusão nos programas de trabalho;
 - d) Zelar pela melhor implementação de transferência de tecnologias aos produtores; e
 - e) Coordenar com os Institutos de Investigação Agrária na implementação e divulgação dos resultados.
- 2. A Repartição Provincial de Formação Agrária e Organização dos Produtores é dirigida por um chefe da Repartição Provincial.

ARTIGO 19

(Departamento Provincial de Pecuária)

- 1. São funções do Departamento Provincial de Pecuária, as seguintes:
 - a) Licenciar, fiscalizar e monitorar as actividades do sector;
 - b) Coordenar programas de pecuária e controlo de actividades a nível do campo, de acordo com a estratégia global e procedimentos operacionais emitidos do nível central;
 - C) Mobilizar recursos humanos e materiais necessários à realização de actividades pecuárias na Província;
 - d) Recolher, processar e transmitir informação relevante e os resultados de acções desenvolvidas para a avaliação dos serviços de veterinários;
 - *e*) Participar na concepção de estratégias de desenvolvimento e de programas operacionais no âmbito da actividade pecuária;
 - f) Executar programas sanitários e outros inerentes à actividade pecuária;
 - g) Monitorar trabalhos nos tanques carracicidas e nas unidades veterinárias de campos;
 - h) Sistematizar dados de criadores e de efectivos de manadas;
 - i) Incentivar o uso de tecnologias inovadoras para o aumento da produção e da produtividade;
 - j) Promover a criação, desenvolvimento de infra-estruturas e serviços de apoio pecuário;
 - k) Promover a pecuária e o melhoramento genético;
 - l) Promover a defesa sanitária animal; e
 - m) Promover programas de investigação pecuária e veterinária;
- 2. O Departamento Provincial de Pecuária é dirigido por um chefe de Departamento Provincial.

- 3. O Departamento Provincial de Pecuária realiza as suas acções através das seguintes Repartições:
 - a) Repartição Provincial de Sanidade Animal; e
 - b) Repartição Provincial de Produção Animal.

ARTIGO 20

(Repartição Provincial de Sanidade Animal)

- 1. São as funções da Repartição Provincial de Sanidade Animal:
 - a) Promover a criação de infra-estruturas e serviços de apoio ao desenvolvimento da pecuária na Província;
 - b) Mapear as necessidades em infra-estruturas em locais chave para o desenvolvimento da pecuária e defesa sanitária;
 - c) Emitir parecer para o licenciamento e estabelecimento de locais para abate de animais ou processamento de carnes até 2.000 Kgs/dia;
 - d) Emitir parecer para licenciamento de estabelecimento de recolha, processamento de leite e produtos lácteos com a capacidade de até 1. 000Kgs/dia;
 - e) Licenciar a identificação de feiras de comercialização de animais e locais de concentração de animais e infra-estruturas associadas:
 - f) Licenciar pequenas e médias explorações ou estabelecimentos para a criação ou abrigo de animais domésticos;
 - g) Licenciar explorações leiteiras até 20 vacas;
 - h) Licenciar veículos para transporte de animais domésticos, seus produtos e produtos destinados à alimentação animal dentro do País; e
 - i) Licenciar o exercício de actividade de comercialização de animais.
- 2. A Repartição Provincial Sanidade Animal é dirigida por um chefe da Repartição Provincial.

ARTIGO 21

(Repartição Provincial de Produção Animal)

- 1. São as funções da Repartição Provincial de Produção Animal, as seguintes:
 - a) Promover a organização colectiva dos produtores, comercializadores, pecuários e sua capacitação;
 - b) Promover a organização colectiva dos industriais do Subsector Pecuário e sua capacitação;
 - c) Emitir licenças para a circulação de animais destinados ao abate dentro da província;
 - d) Emitir a licença para a circulação de produtos de origem animal para dentro província;
 - e) Inspeccionar animais e emitir a respectiva declaração de inspecção para a circulação de animais, produtos e seus derivados de uma província para outra;
 - f) Realizar quarentena de animais importados; e
 - g) Construir infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento pecuário.
- 2. A Repartição Provincial de Produção Animal é dirigida por um chefe da Repartição Provincial.

ARTIGO 22

(Departamento Provincial de Pescas e Aquacultura)

- 1. São funções do Departamento Provincial de Pescas e Aquacultura:
 - a) Elaborar e implementar programas de desenvolvimento de aquacultura nos termos da lei;

- b) Participar no licenciamento da aquacultura de pequena escala em terra, nos termos da lei;
- C) Prestar a assistência técnica, formação e capacitação dos produtores de aquacultura;
- d) Promover programas de fomento e extensão;
- e) Participar na concepção e implementação de programas de desenvolvimento da actividade da aquacultura;
- f) Monitorar as actividades de pesca, nos termos da lei;
- g) Divulgar e promover boas práticas de pesca;
- h) Combater actos nocivos à pesca;
- i) Participar na concepção e implementação de programas de desenvolvimento da actividade da pesca.
- 2. O Departamento Provincial das Pescas e Aquacultura é dirigido por um chefe de Departamento Provincial.
- 3. O Departamento Provincial das Pescas e Aquacultura realiza as suas acções através da Repartição Provincial das Pescas e Aquacultura.

ARTIGO 24

(Repartição Provincial das Pescas e Aquacultura)

- 1. São as funções da Repartição Provincial das Pescas e Aquacultura:
 - a) Participar na concepção e implementação do programa de desenvolvimento da actividade da aquacultura;
 - b) Divulgar e promover boas práticas de pesca artesanal e aquícola na província;
 - c) Apoiar a emergência de uma piscicultura virada para o marcado;
 - d) Identificar formas de induzir, encubar e acompanhar o rápido surgimento de uma indústria nacional de ração de baixo custo com base em ingredientes locais;
 - e) Incentivar a construção de unidades de demonstração de cultivo de tilápia com vista a prestar atenção especial à participação dos sectores familiar e privado;
 - f) Capacitar pescadores e comerciantes em tecnologia de pesca e conservação do pescado.
- 2. A Repartição Provincial das Pescas e Aquacultura é dirigida por um chefe da Repartição Provincial.

ARTIGO 25

(Departamento Provincial de Administração e Finanças)

- 1. São funções do Departamento Provincial de Administração e Finanças, as seguintes:
 - a) Executar e gerir o orçamento, assegurando a legalidade e eficiência na realização das despesas;
 - b) Promover a organização do inventário dos bens móveis e imóveis do Estado;
 - C) Gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
 - d) Assegurar o cumprimento dos procedimentos de aquisição de bens e prestação de serviços na Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
 - e) Realizar operações relativas à contabilidade e o E-Sistafe;
 - f) Assegurar a arrecadação e canalização de receitas agrárias e pesqueiras;
 - g) Garantir a alocação de fundos a todos os sectores da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
 - h) Recolher, harmonizar e executar os planos de aprovisionamento, manutenção e conservação do património;
 - i) Realizar e manter actualizado o inventário dos bens da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
 - j) Zelar pela utilização e manutenção dos bens móveis e imóveis;

- k) Processar e pagar vencimentos e outros abonos aos funcionários;
- l) Controlar a utilização dos fundos de projectos externos executados pela Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
- m) Executar sistemas de gestão e desenvolvimento dos recursos humanos, de acordo com os objectivos e planos da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
- n) Desenvolver sistemas de motivação e progressão de carreira que contribuam para a retenção de quadros na Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
- o) Gerir o Sistema de Informação de Pessoal;
- p) Estabelecer e executar um sistema de avaliação de desempenho e de gestão por competências;
- q) Executar o Regulamento das Carreiras Profissionais e Quadro de Pessoal da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
- r) Assegurar toda a acção administrativa de gestão de recursos humanos, expediente geral e de formação da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
- s) Organizar e manter actualizado o cadastro da força de trabalho do sector agrário e pesqueiro na Província;
- t) Recolher, controlar e actualizar os dados necessários para a alimentação do Sistema de Informação de Pessoal do Sector Público Agrário e Pesqueiro; e
- u) Assegurar a avaliação de Funcionários e Agentes do Estado, no âmbito do SIGEDAP;
- 2. O Departamento Provincial de Administração Finanças é dirigido por um chefe de Departamento Provincial.
- 3. O Departamento Provincial de Administração e Finanças realiza as suas acções através das seguintes Repartições:
 - a) Repartição Provincial de Contabilidade e o Património; e
 - b) Repartição Provincial de Recursos Humanos.

ARTIGO 26

(Repartição Provincial de Contabilidade e de Património)

- 1. São as funções da Repartição Provincial de Contabilidade e de Património:
 - a) Executar e gerir o orçamento, assegurando a legalidade e eficiência na realização das despesas;
 - Promover a organização do inventário dos bens móveis e imóveis do Estado;
 - C) Gerir os recursos financeiros, material e patrimoniais da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - d) Assegurar o cumprimento dos procedimentos de aquisição de bens e prestação de serviços na Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - e) Realizar operações relativas à contabilidade e o E-Sistafe;
 - f) Assegurar a arrecadação e canalização de receitas agrárias e pesqueiras;
 - g) Garantir a alocação de fundos a todos os sectores da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - h) Recolher, harmonizar e executar os planos de aprovisionamento, manutenção e conservação do património;
 - i) Realizar e manter actualizado o inventário dos bens da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - j) Zelar pela utilização e manutenção dos bens móveis e imóveis;
 - k) Processar e pagar vencimentos e outros abonos aos funcionários;
 - Controlar a utilização dos fundos de projectos externos executados pela da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas.
- 2. A Repartição Provincial de Contabilidade e de Património são dirigidos por um chefe da Repartição Provincial.

ARTIGO 27

(Repartição Provincial de Recursos Humanos)

- 1. São as funções da Repartição Provincial de Recursos Humanos:
 - a) Assegurar a implementação e o cumprimento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), seu Regulamento e demais legislação aplicável;
 - b) Assegurar o sistema de gestão e desenvolvimento dos recursos humanos, de acordo com os objectivos e planos da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - c) Desenvolver um sistema de motivação e progressão de carreira que contribua para a retenção de quadros na Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - d) Gerir o Sistema de Formação de Pessoal;
 - e) Estabelecer e executar um sistema de avaliação de desempenho e de gestão por competência;
 - f) Executar o Regulamento das Carreiras Profissionais e Quadro de Pessoal da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - g) Assegurar toda a acção administrativa de gestão de recursos humanos, expediente geral e de formação da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - h) Organizar e manter actualizado o cadastro da força de trabalho do sector agrário e pesqueiro na Província;
 - i) Propor medidas de implementação de política de assistência e previdência social aos Funcionários e Agentes do Estado da DPAPT;
 - j) Recolher, controlar e actualizar os dados necessários para a alimentação do Sistema de Informação de Pessoal do Sector Público Agrário e Pesqueiro; e
 - *k*) Assegurar a avaliação de Funcionários e Agentes do Estado no âmbito do SIGEDAP.
- 2. A Repartição Provincial de Recursos Humanos é dirigida por um chefe da Repartição Provincial.

ARTIGO 28

(Repartição Provincial de Tecnologias de Informação e Comunicação)

- 1. São as funções da Repartição Provincial de Tecnologias de Informação, Comunicação e Imagem.
 - a) Planificar e desenvolver uma estratégia integrada de comunicação e imagem;
 - b) Promover, no seu âmbito ou em colaboração com os demais sectores, a divulgação dos factos mais relevantes;
 - C) Apoiar tecnicamente o dirigente na sua relação com os Órgãos e Agentes da Comunicação Social;
 - d) Desenvolver actividades de divulgação, Publicidade e marketing;
 - e) Promover a interacção entre a instituição e o público;
 - f) Coordenar a criação de símbolos e materiais da identidade visual;
 - g) Coordenar a manutenção e instalação da rede que suporta os sistemas de informação e comunicação e estabelecer os padrões de ligação e uso dos respectivos equipamentos terminais;
 - h) Propor normas concernentes ao acesso, utilização e segurança dos sistemas e tecnologia de comunicação no sector;
 - i) Elaborar a proposta de planos de introdução das novas tecnologias de informação e comunicação no sector;
 - j) Conceber e propor os mecanismos de uma rede informática no sector para apoiar a actividade administrativa;
 - k) Propor a definição de padrões de equipamento informático hardware e software a adquirir;

- Administrar, manter e desenvolver a rede de computadores da Direcção;
- m) Gerir e coordenar a informatização de todos os sistemas de informação;
- n) Orientar e propor a aquisição, expansão e substituição de equipamento de tratamento de informação;
- O) Participar na criação, manutenção e desenvolvimento de um banco de dados para o processamento da informação estatística;
- p) Propor e orientar a formação do pessoal na área de informática e tecnologia de informação e comunicação; e
- q) Promover trocas de experiências sobre o acesso e utilização das novas tecnologias de comunicação e informação.
- 2. A Repartição Provincial de Tecnologia de Informação e Comunicação é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 29

(Repartição Provincial de Assistência Jurídica)

- 1. São funções da Repartição Provincial de Assistência Jurídica:
 - a) Emitir pareceres e prestar demais assessoria jurídica;
 - Zelar pelo cumprimento e observância da legislação aplicável ao sector;
 - c) Propor providências legislativas que se julguem necessárias;
 - d) Pronunciar-se sobre o aspecto formal das providências legislativas das áreas da Direcção Provincial e colaborar no estudo e elaboração de projectos de diplomas legais;
 - e) Emitir parecer sobre processos de natureza disciplinar, regularidade formal da instrução e adequação legal da pena proposta;
 - f) Emitir parecer sobre processos de inquérito e sindicância e sobre adequação do relatório final à matéria investigada;
 - g) Emitir parecer sobre as petições e reportar aos órgãos competentes sobre os respectivos resultados;
 - Analisar e dar forma aos contratos, acordos e outros instrumentos de natureza legal;
 - i) Assessorar o dirigente quando em processo contencioso administrativo;
 - j) Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas nos termos do presente Estatuto e demais legislação aplicável.
- 2. A Repartição Provincial de Assistência Jurídica é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 30

(Repartição Provincial de Gestão e Execução de Aquisições e Contratos)

- 1. São funções da Repartição Provincial de Gestão e Execução de Aquisições e Contratos, as seguintes:
 - a) Efectuar o levantamento das necessidades de contratação da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas;
 - b) Preparar e realizar a planificação anual das contratações;
 - c) Elaborar documentos do concurso;
 - d) Apoiar e orientar as demais áreas na Direcção Provincial na elaboração de catálogo contendo as especificações técnicas e outros documentos importantes para a contratação;
 - e) Prestar assistência ao júri e zelar pelo cumprimento de todos os procedimentos pertinentes;
 - f) Coordenar a elaboração de cadernos de encargos para a compra de bens e serviços e lançar os respectivos concursos públicos ou restritos;

- g) Administrar os contratos e zelar pelo cumprimento de todos os procedimentos atinentes ao seu objecto;
- h) Manter organizada a informação sobre contrato, o cumprimento de contratos e sobre a actuação dos contratos;
- i) Zelar pelo arquivo adequado de documentos de contratação; e
- j) Realizar outras actividades que lhe sejam superiormente determinadas nos termos do presente estatuto e demais legislação aplicável.
- 2. A Repartição Provincial de Gestão e Execução de Aquisições e Contratos é dirigida por um chefe de Repartição Provincial.

ARTIGO 31

(Unidade do Secretário Executivo)

- 1. São as funções da Unidade do Secretário Executivo:
 - a) Organizar e velar pelo Gabinete do Director Provincial e a recepção;
 - b) Organizar a agenda do Director Provincial;
 - C) Analisar o expediente antes de dar entrada no Gabinete do Director Provincial;
 - d) Protocolar o expediente após o despacho do Director Provincial;
 - e) Organizar o arquivo do Gabinete do Director Provincial;
 - f) Elaborar a transcrição dos despachos e encaminhar para os destinatários;
 - g) Preencher os pedidos de audiências de funcionários e de pessoas singulares;
 - h) Organizar agenda de reuniões para colectivos da Direcção, alargado aos Técnicos Superiores e SDAE's;
 - i) Organizar a logística das viagens aos Distritos da Província, fora da Província e do País do Director Provincial; e
 - *j*) Fazer o levantamento das necessidades do Gabinete do Director Provincial.
- 2. A Unidade de Secretário Executivo é dirigida por um chefe Sectorial.

ARTIGO 32

(Unidade de Secretaria Provincial)

- 1. São funções da Unidade da Secretaria Provincial:
 - a) Recolher, controlar e actualizar os dados necessários para a alimentação do Sistema de Informação de Pessoal do Sector Público, Agrário e Pesqueiro;
 - b) Implementar o Sistema Nacional do Arquivo do Estado;
 - c) Propor a criação das comissões de avaliação de documentos, nos termos previstos na lei, garantir a capacitação técnica dos seus membros e dos demais funcionários e agentes do Estado, responsáveis pela gestão de documentos e arquivo;
 - d) Organizar e gerir os arquivos correntes e intermediários, de acordo com as normas e procedimento em vigor;
 - e) Avaliar regularmente os documentos de arquivo e dar o devido destino;
 - f) Monitorar e avaliar regularmente o processo de gestão de documentos e arquivo do Estado na Instituição, incluindo o funcionamento das comissões de avaliação de documentos; e
 - g) Garantir a circulação eficiente de expediente, o tratamento da correspondência, o registo e arquivo da mesma.
- 2. A Unidade de Secretaria Provincial é dirigida por um chefe Sectorial.

ARTIGO 33

(Unidade das Relações Públicas)

- 1. São as funções da Unidade das Relações Públicas:
 - *a*) Receber membros e dirigentes dos Órgãos Central e Provincial no aeroporto;
 - b) Informar o dirigente antes da hora, sendo viagem ou reunião;
 - c) Reconfirmar as passagens aéreas nas LAM e fazer o Check-In para os dirigentes;
 - d) Ser protocolo nas cerimónias de grandes eventos, Nacionais ou Provinciais;
 - *e*) Preparar a sala de reuniões da Direcção Provincial ou Distrital conforme o local a realizar os eventos e protocolar; e
 - f) Verificar e organizar a sala de reuniões antes de dar início aos colectivos.
- 2. A Unidade de Relações Públicas é dirigida pelo chefe Sectorial.

CAPÍTULO III

Colectivos

ARTIGO 34

(Órgãos de Colectivos)

- Na Direcção Provincial de Agricultura e Pescas funcionam os seguintes colectivos:
 - a) Conselho Coordenador;
 - b) Colectivo de Direcção.

ARTIGO 35

(Conselho Coordenador)

- 1. O Conselho Coordenador Provincial é um Órgão Consultivo dirigido pelo Director Provincial da Agricultura e Pescas através do qual este coordena, planifica e controla as acções de todas as unidades orgânicas e instituições relacionadas com a Direcção Provincial de Agricultura e Pescas.
- 2. São funções do Conselho Coordenador, entre outras que constem do presente estatuto orgânico ou demais legislação, as seguintes:
 - a) Coordenar e avaliar as actividades tendentes à realização das competências da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas:
 - Pronunciar-se sobre planos, políticas e estratégias relativas às competências da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas e fazer as necessárias recomendações;
 - C) Fazer o balanço dos programas, planos e orçamento anual da Direcção Provincial da Agricultura e Pescas; e
 - d) Promover a aplicação uniforme de estratégias, métodos e técnicas com vista a realização das políticas do sector.
 - 3. O Conselho Coordenador tem a seguinte composição:
 - a) Director Provincial de Agricultura e Pescas;
 - b) Chefes de Departamentos;
 - c) Chefes de Repartições;
 - d) Directores de Serviços Distritais das Actividades Económicas;
 - *e*) Dirigentes Provinciais de outras áreas de actividades relacionadas com o sector de agricultura.
- 4. São convidados a participar no Conselho Coordenador em função da matéria, técnicos e especialistas com tarefas a nível local, bem como parceiros do sector.
- 5. O Conselho Coordenador reúne-se ordinariamente, uma vez por ano e, extraordinariamente, quando autorizado pelo Governador Provincial.

ARTIGO 36

(Colectivo de Direcção)

- 1. O Colectivo de Direcção é convocado e dirigido pelo Director Provincial de Agricultura e Pescas e tem por funções:
 - a) Analisar e emitir parecer sobre a organização e programação da realização das atribuições e competências da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
 - b) Analisar e emitir pareceres sobre projectos do plano e orçamento da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas;
 - c) Apreciar e emitir pareceres sobre projectos de relatórios e balanço de execução do plano e orçamento da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas.
 - 2. O Colectivo de Direcção tem a seguinte composição:
 - a) Director Provincial de Agricultura e Pescas;
 - b) Chefes de Departamentos Provinciais; e
 - c) Chefes de Repartições Provinciais autónomas.
- 3. Podem participar nas sessões do Colectivo de Direcção, na qualidade de convidados, outros quadros, técnicos e parceiros a serem designados pelo Director Provincial, em função das matérias a serem tratadas.
- 4. O Colectivo de Direcção reúne-se ordinariamente de quinze em quinze dias e extraordinariamente sempre que for necessário.

CAPÍTULO IV

Publicidade das Deliberações

ARTIGO 37

(Dever do Sigilo)

- 1. As sessões da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Tete não são publicadas por nenhum órgão de comunicação social.
- 2. Os participantes da sessão têm o dever de sigilo quanto ao objecto, conteúdo das sessões, decisões tomadas e pareceres emitidos.
- 3. As decisões que se considerarem relevantes para a sociedade devem ser objecto de divulgação, o mais alargado possível, designadamente, através dos órgãos de comunicação social.

CAPÍTULO V

Disposições Finais e Transitórias

ARTIGO 38

(Regulamento Interno)

Compete ao Governador de Província aprovar o Regulamento Interno das Direcções Provinciais, no prazo de 120 dias, após a sua instalação.

ARTIGO 39

(Dúvidas e Casos Omissos)

As dúvidas e omissões que surgirem na aplicação do presente Regulamento são supridas pela Direcção Provincial da Agricultura e Pescas de Tete.

Governo do Distrito de Sanga

Aviso

Em conformidade com o despacho do dia 18 de Junho de 2020, do Administrador do Distrito de Sanga, conjugado com o n.º 1 do artigo 35 do Estatuto Geral do Funcionários e Agentes do Estado,

aprovado pela Lei n.º 10/2017, de 1 de Agosto, publica–se a lista definitiva de classificação final dos candidatos ao concurso de provimento de vagas no quadro privativo deste Distrito, nas carreiras de técnico superior de direito N1, técnico superior em contabilidade N1, técnico superior de obras públicas N1, técnico superior de planeamento físico, técnico profissional de obras públicas, técnico profissional em recursos minerais, técnico profissional de indústria e comércio, técnico profissional de pescas, auxiliar, agente de serviço e operário.

Carreira de técnico superior em direito N1:

| Aprovados: Val | ores |
|---|------|
| 1. Gizela Aleia Santos Calisto | 9,20 |
| 2. Ernestina David Chavana19 | |
| 3. Badrudino Abdul Latifo Issufo18 | 3,60 |
| 4. Eduardo Natal Valente Farahane18 | 3,40 |
| 5. Zena José Arnaldo Baptista Vilanculo18 | 3,00 |
| 6. Maria da Consolata Neves Bulha18 | 3,00 |
| 7. Celso João Leite Munarapa17 | 7,50 |
| 8. Fulgência Fiorina Bamusse17 | 7,00 |
| 9. Hornila Belcina Melongela16 | 5,00 |
| 10. Francisco dos Santos | 5,00 |
| 11. Helena David José António Nhama15 | 5,50 |
| 12. Olinda Vânia De Fulene Rosa Chandjana15 | 5,20 |
| 13. Sheldon Germano António Manhique15 | 5,20 |
| 14. Felícia Lourenço Chaibo15 | 5,20 |
| 15. Imelda da Conceição João14 | 1,50 |
| 16. Dario Rungo Luís14 | 1,40 |
| 17. Inocência Joaquim Francisco14 | 1,40 |
| 18. Germilda Frassineti Eugénio José Somane14 | 1,40 |
| 19. Neidy de Aezia Julieta Orlando Victor14 | 1,00 |
| 20. Iolanda Francisco da Graça Matsinhe | 2,00 |
| 21. Felismina de Rosário | 2,00 |
| Carreira de técnico superior em contabilidade N1: | |

Aprovados:

| Aprovados: |
|---|
| 1. Verónica Madawa Pangaya20,00 |
| 2. Beto José Maria19,50 |
| 3. Josina João |
| 4. Jacinta de Lurdes Madalena Domingos Castande18,70 |
| 5. Albertina Inácio Safrão |
| 6. Lídia Leonardo Subuhana |
| 7. Estela Nordina dos Santos Salvador18,00 |
| 8. Renata Inesia Rafael17,30 |
| 9. Irakoze Lídia17,00 |
| 10. Piedade Florência da Victória João16,50 |
| 11. Florência Ramos |
| 12. Gabriela Matilde de Oliveira Manuel Nazaré Mombola15,20 |
| 13. Inova João Catumbo |
| 14. Morena da Graça Gonçalves Iaquete15,00 |
| 15. Evódio Duarte Miguel14,50 |
| 16. Verónica Alcina Madalena Domingos Castande14,40 |
| 17. Letícia Raúl Macaela14,20 |
| 18. Olga da Piedade Paulo14,00 |
| 19. Jacinto Simão Jemusse |
| 20. Marcos Celestino Mapepa14,00 |
| 21. Latiza Pinto Consolo14,00 |
| 22. Ana Maria Brito André14,00 |
| 23. Isaías Ficial |
| 24. Bernardino Augusto Mona |
| 25. Joana Mendes Macário |
| 26. Gostoso Emanuel João Mparo12,00 |

| Carreira de técnico superior de obras públicas: | | Carreira de auxiliar: | |
|--|---------|-------------------------------------|---------------------------------------|
| Aprovados: | Valores | Aprovados: | Valores |
| 1. Neiva Armando Muene | 16,00 | 1. Mariamo Sidney | 19,50 |
| 2. Marcelina Anastácia de Angelita Manuel Momade | * | 2. Ricardo Jacob | |
| | , | 3. Valter Nactividade Lanjga | 18,00 |
| Carreira de técnico planificador físico N1: | | 4. Cecília José Mandavir | 17,50 |
| Aprovados: | | 5. Gelane Chaibo | 17,40 |
| 1. Fátima Ossufo Pires | 17,00 | 6. Albertina Álvaro Chacala | |
| 2. Argentino António Vatiua | | 7. Osvaldo Tomás Massunda | |
| 3. Sinhara Momade Daudo | | 8. Guido Ernesto Agostinho | 17,0 |
| 4. Sidik Gina Masino | * | 9. Bacar Alifa | 16,50 |
| 5. Hassina Amed de Jane Vasco | 14,50 | 10. Natália Anselmo | , |
| 6. Wiliamo Manuel | 14,00 | 11. Altina Saraiva Macope | |
| | | 12. Sofia Carlos | , |
| Carreira de técnico profissional de recursos minei | ras: | 13. Florência Álvaro Chacala | , |
| Aprovados: | | 14. Graça Pinto | |
| 1. Admiro Jorge | 19,70 | 15. Belizarda Jaime Tembe | |
| 2. Cailo Assane Charamadan | 19,50 | 16. Ivone Carlos Rui Martins | <i>'</i> |
| 3. Juvenisto Eusébio Quira | 19,00 | 17. Mariamo Lucicano | <i>'</i> |
| 4. Sérgio Humberto Marcos Maine | 18,50 | 18. Lídia Alberto | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| 5. Mingas da Conceição Assamo Maliamo | | 19. Joana Luís | , |
| 6. Isac Jeque Morais Sebastião | 17,30 | 20. Claudia Allierico Madusse | 13,00 |
| 7. Fredson José Mpelia | | Carreira de agente de serviço: | |
| 8. Américo Francisco Tique | | Aprovados: | |
| 9. Mussa Hussene Mussa | | 1. Ali Cássimo Chiole | 20.00 |
| 10. Sónia Alberto Manuel | 15,00 | 2. Assumine Álvaro Dinis | , |
| 11. Isabel Aduca Matola | | 3. Amado Omar Bacar Tayar | , |
| 12. Clemente Joaquim João | | 4. Berta Adriano Paulo Cantiua | |
| 13. Estanislau Joaquim Ropeio Tempora | | 5. Fania Issufo Uilesse | * |
| | | 6. Felizardo Agostinho Amimo | |
| Carreira de técnico profissional de indústria e con | ièrcio: | 7. Ali Saide Ntetema | |
| Aprovados: | | 8. Issa Joaquim Mustafa | |
| 1. Egídio Jorge | 17,00 | 9. Saide Ussene | |
| 2. Suhaila Da Glória Amisse | 16,50 | 10. Sónia John | 19,00 |
| 3. Nalia Baptista | 16,00 | 11. Ussumane Iahaia | 19,00 |
| 4. Lerica da Cândida Nacusse | 15,50 | 12. Ali Ndala | 19,00 |
| 5. Rizela Samuel da Sílvia Sanude | 15,00 | 13. Rosita Eduardo Caisse | 19,00 |
| 6. Graça Caetano Luís | 15,00 | 14. Amélia Cássimo | 19,00 |
| 7. Joice Cangoma | | 15. Amina Matenda | |
| Commiss to the contract of the contract of the contract of | | 16. Celso Paulino Iassine | 18,90 |
| Carreira de técnico profissional de obras públicas: | | 17. Ali Imede | <i>'</i> |
| Aprovados: | | 18. Ana Joana Antonio | , |
| 1. Lúcia Magaia | 17,50 | 19. Rita Mustafa | , |
| 2. Jorcelio Ernesto Machaieie | 17,00 | 20. Alves Gustavo | |
| 3. Bissane Menito Azevedo | 16,00 | 21. Handissone Muchiche | |
| 4. Alice Pedro Alberto Chindene Jambo | 15,50 | 22. Guilhermina Felisberto Amisse | |
| 5. Venâncio Joaquim Monjane | 15,00 | 23. Maimuna Alfredo | |
| 6. Domingos Januário Chibuana | 15,00 | 24. Virginia Jaime Maldade | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| 7. Leonardo Adelino Gina Afonso | 15,00 | 25. Teresa Vasco Andrade | |
| 8. Rizuane Joaquim João Zuber | 14,50 | 26. Diolda Mário Arapo | |
| 9. Raul Rafael Cossa | | 27. Paula Fernanda Domingos | |
| 10. Benjamim Benedito Isaías | 14,00 | 29. Macadala Álvaro Chacala | |
| 11. Mónica Inês Chimundi | | 30. Anastáncia Rafael Canda | |
| 12. Rodrigues Alexandre Tembe | | 31. Pascoela Mateus Letas J. Ligoma | |
| 13. Capena Luís | | 32. Judite Daniel Adriano | |
| Compine de (Costa a cos Costa da I | • | 33. Regina Imede | |
| Carreira de técnico profissional de pescas: | | 34. Amélia Daimane Hassane | |
| Aprovados: | | 35. Amílcar Cabral | |
| 1. Godofredo Gerdes Agostinho | 16,00 | 36. Telma Afonso Amade | , |
| 2. Orlando Zacarias Abasse | | 37. Catarina Cassimo Wiga | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| 3. Arlindo António | 14,00 | 38. Mamuela Saide | |
| 4. Joaquim André Choca | 13,50 | 39. Heleno João Rezuane | 18,00 |

| | Aprovados: | Valores | | Valores |
|-----|--------------------------------------|---------------------------------------|--|---------|
| 40. | Josefina Mussa | 18,00 | 103. Sara Aide | 17,00 |
| 41. | Gracinda Aguessa Rassul | 18,00 | 104. Teresa Carmes Dinane | , |
| 42. | Amisse Rachide | 18,00 | 105. Ussene Jadisse Ntenje Assique | 17,00 |
| 43. | Ana Magaia Mustafa | 18,00 | 106. Vicente Rui Mavundela | 17,00 |
| 44. | Clementina Constantino Wadali | 18,00 | 107. Xavier Guido | 17,00 |
| | Anifa Ali Omar Braimo Sataca | | 108. Salange Jafar | |
| 46. | Maria Magaia | 18,00 | 109. Adélio Filipe | 17,00 |
| 47. | Atanásia Sabite | 18,00 | 110. Ancha Ambrósio Anube | |
| | Assiato Asamo | · · | 111. Amélia Jaime Assane | 16,00 |
| | Bibiana Cassimo | - , | 112. Amina Justino Daniel | |
| 50. | Carla Conrado Vaheque | 18,00 | 113. Anabela Luís Alberto | 16,00 |
| 51. | Cassimo Juma | 18,00 | 114. Bertana Alberto Sousa | |
| 52. | Daude Alberto Adamo | 18,00 | 115. Betret Chimuemue Mussuache | 16,00 |
| 53. | Cristina Fabião | 18,00 | 116. Julieta Nelufa Júlio | 16,00 |
| 54. | Luísa Fabião M'manga | 18,00 | 117. Estefânia Paulino Rafael Mussa | 16,00 |
| | Cristina Macuinja | | 118. Florinda Chaibo Zanzibar | |
| 56. | Délio do Rosário Mussorocole | 18,00 | 119. Filomena Paulo Jaquissone | |
| | Diana Silvestre | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 120. Lurdes Carlos | - , |
| | Rita da Ofélia J. Fernando | , | 121. Ocília Abel Vacareia | |
| | Domingos Bilar | | 122. Esperança Maria Francisco Muatela | |
| | Domingas Pedro Luís | | 123. Sinthya Ivan Alberto | |
| | Ernesto Omar Massogo | | 124. Delesia Januário Mimo | |
| | Falesse João Suero | | 125. Awa de José Sousa | |
| | Esperança Carlos José | | 126. Angaule Camacio Neves Samo | |
| | Estevão dos Santos Miguel | | 127. Antárdia António Vatiua | , |
| | Félix António | | 128. Paulina Alberto Pequenino | |
| | Flora Feliciano | | 129. António Saide | |
| | Fátima Mbuana | , | 130. Marta Bernabé | |
| | Fonseca Gervásio Matapa | | 131. Inocêncio Felizardo Ndondoindo | , |
| | Gracinda Carlitos Aquile | | 132. Nenicha Rachide Martins | |
| | Sofia Ali Issufo | | 133. Adelina Rabissone | |
| | Grades Mancocue | | 134. Odete Júlio | |
| | Henriquieta J. Foquissone Amosse | | 135. Isaura Filipe Aino Cazembe | |
| | Inês Valeriano | , | 136. Custódio Vasco | , |
| | Jantar Assane | , | 137. Elisa Varela | |
| | Marza Marinela Tomas Cordeir | - , | 138. Olívia Bruhane | |
| | Joana Mangoma | | 139. Mariazinha Marques António | |
| | João Júlio | , | 140. Argélio António Vatiua | |
| | Joice Fernanda Iassine | | 141. Benjamim Salimo Aly | |
| | José Alage | | 142. Buchir Ramos. | |
| | Júlia Ali Agostinho | | 143. Cândida Omar | |
| | Mariana Magaia Mustafa | | 144. Carlota da Benencia Afonso | |
| | Lúcia Paulo Caucuia | * | 145. Chaibo Luís Mbalaka | |
| | Maria Dinis Jerónimo | . , | 146. Cristina da Conceição B. Minga | |
| | Maurício Assane | * | 147. Evo António Tambo | |
| | Migela Constantino | | 148. Fátima Calisto | |
| | Mbaraca Omar | | 149. Eulalia Gustavo Lemos | |
| | Mónica Jorge Niculucua | | 151. Fátima Uasse | |
| | Muinama Estevão | | 152. Florinda Feliciano Rachide | |
| | Nahira Anbuba Mustafa José | | 153. Joana Martins Imede | , |
| | Neusa Adelina João | , | 154. Joaquina Manuel Cacoa | |
| | Helena Dairesse | , | 155. Jorgina Cosme David | |
| | Olinda Patrício | , | 156. Júlio Rafael Agida Ntenge | |
| | Julieta Cármen José | · · | 157. Linda Armando | |
| | Omar Amido | | 158. Lourenço Alfredo Issa. | |
| | Dadinha da Elsa Jacinto | * | 159. Luís Cássimo | |
| | Janete Yamico Nzunda | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 160. Luísa Justino Mário | |
| | Paula Tomás | | 161. Luquia Rachide Buatacumento | |
| | Sábado Mbarca | | 162. Maneno Ramos Cassimo | |
| | Adolfo Alfredo Fernando Laimo Aquimo | , | 163. Inês Muassita Juma João | |
| | Salimo Pauila | | 164. Maria Fernando Nariche | |
| | Samiato Buanar | | 165. Nelda Celestino | |
| | | | | , |

| Aprovados: | Valores | | Valores |
|---|---------|---------------------------------------|---------|
| 166. Regina Júlio Pimo | 15,00 | 229. Felisberto André Salomão | 14,00 |
| 167. Rosa Baptista | 15,00 | 230. Natércia Lortino | 14,00 |
| 168. Sandra Marcelino | 15,00 | 231. Esperança Domingos Raul | 14,00 |
| 169. Santos Chande Sidimo | 15,00 | 232. Esperança Conrado I. Calicamoio | 14,00 |
| 170. Guilhermina Felisberto | 15,00 | 233. Elsa Varela Romane | 14,00 |
| 171. Quida Saide Muemede | 15,00 | 234. Elisa Salimo Chionda | 14,00 |
| 172. Soares António | 15,00 | 235. Elisa André Uaite | |
| 173. Niqui Caísse Omade | 15,00 | 236. Elicia Amisse César | |
| 174. Julião dos Santos Rodrigues | 15,00 | 237. Domingos Francisco André | 14,00 |
| 175. Moisés António Bila | 15,00 | 238. Domingos Alifa Omar | 14,00 |
| 176. Vasco Auasse Amado | 15,00 | 239. Davide Arlindo Moia | |
| 177. Vanda Jacinto Jaime | | 240. Cristina Juma | |
| 178. Victor Eusébio | 15,00 | 241. Clara Pedrito Jassitene | |
| 179. Zaino Mateus Matola | 15,00 | 242. Clara António | 14,00 |
| 180. Álvaro Esperança Salvador | 15,00 | 243. Cesária Prudece Tuaibo | 14,00 |
| 181. Félix Camilo | 15,00 | 244. Celina Knack Kamanga | 14,00 |
| 182. Paula Camilo | , | 245. Zinalda da Caridade V. Gonzaga | 14,00 |
| 183. Agida Suber | 15,00 | 246. Zefanias Martins Maniamba | 14,00 |
| 184. Belucha Sauda Aúne Radude | | 247. Xavier Guido | 14,00 |
| 185. Osvaldo Damião Muanhar | 15,00 | 248. Victoria Agostinho | 14,00 |
| 186. Zaina Mussa | 15,00 | 249. Nazalda Manuel Iassido | 14,00 |
| 187. Elisa Maliama | 15,00 | 250. Ussene Hermínio | 14,00 |
| 188. Cristina Rustico | 15,00 | 251. Linda Nério Carlitos Silajo | 14,00 |
| 189. Abílio Cesar Abílio | 15,00 | 252. Tucha Ndala Jafar | 14,00 |
| 190. Milena Américo | 15,00 | 253. Teresa Sandra Bet Simão Selemane | 14,00 |
| 191. Ilda Dinise Melongela Gaspar | 15,00 | 254. Tânia Eugénio | 14,00 |
| 192. Janguia Francisco | 15,00 | 255. Sorte Mze | |
| 193. Admiro Frederico | 15,00 | 256. Suzana da Graça António | 14,00 |
| 194. Judite Jaime Siqueiro | 15,00 | 257. Tânia Alfredo Mirione | 14,00 |
| 195. Rosita Taimo | 15,00 | 258. Silva Silvério | 14,00 |
| 196. Ruth Carlitos José Sicoth | 15,00 | 259. Ilda Manuel Sadique | 14,00 |
| 197. Ussumane Alberto | , | 260. Inocência Ilda Joaquim | 14,00 |
| 198. Bernardete F. Hilola Chococo | | 261. Hortência João Baptista Júnior | 14,00 |
| 199. Ossufo Matano Abudo | | 262. Lalita Mateus Jerónimo | |
| 200. Hortência Alfredo Limas | | 263. Hercilia Maria dos Anjos Abibo | |
| 201. Felismino António Rajabo | 15,00 | 264. Guido Manuel Abudo | |
| 202. Palmira Jaime | | 265. Goncalves Gustavo Mustafa | |
| 203. Celsia Gabriel Paulo Nhacololo | 15,00 | 266. Gloria António Mucuma | 14,00 |
| 204. Abibi Samuel Aide | | 267. Gilda Herminio Miniqua | 14,00 |
| 205. Albertina Julião António D. Manuel | 15,00 | 268. Gelino Muamudo | 14,00 |
| 206. Albertino Cazembe | 15,00 | 269. Nelita Estevão Buanacasse | , |
| 207. Guida Cristina Lesta | | 270. Genia Silvestre Suede | 14,00 |
| 208. Angelita da Conceição das N. Raul | 15,00 | 271. Flora de Calole Jemusse Wassia | 14,00 |
| 209. Victória Dorteia Rachide | 15,00 | 272. Felícia Feliciano Paissone | 14,00 |
| 210. Imede Aide Issufo | 15,00 | 273. Fátima Amado | 14,00 |
| 211. Issufo Aide | | 274. Eva Mustafa Mainesse | 14,00 |
| 212. Nélia Luciano Inety Chaibo | 14,00 | 275. Eva Amado | 14,00 |
| 213. Alexa Paciência Carlos Bula | 14,00 | 276. Euridice Martins | 14,00 |
| 214. Nélio Bonomar Yassine | , | 277. Emílio Inácio Ntambbo | |
| 215. Paulina Omar Saide Paulino | 14,00 | 278. Assane Luís Fernando | |
| 216. Lúcia Pedro Dinis Gimo | 14,00 | 279. Eugenia Lourenço Combe | |
| 217. Pedro Adolfo Gomes | 14,00 | 280. Eufriginia P. C. Muacimla | |
| 218. Pedro João Martinho | 14,00 | 281. Estefânia Estêvão | 14,00 |
| 219. Perfection Sábado João | | 282. Estefânia Armando Andissone | |
| 220. Rivaldo Dinis Silvestre Cassela | , | 283. Esperança Tomas Afonso Niquisse | |
| 221. Awa Amisse Abudo | | 284. Esperança Paulo Cosme | |
| 222. Aide Cassimo Filipe | | 285. Ema Alberto | |
| 223. Benilde da Conceição R. Levene | | 286. Elsa Tomas | |
| 224. Verónica Damião Inoque | | 287. Elisa Nando Ambique Pussulana | |
| 225. Loice Sululu | , | 288. Elisa Joaquim Chicalogue | |
| 226. Ana João Aiame Calima | | 289. Maria João | , |
| 227. Anastácio Feliciano Marcos | | 290. Cecília Bosco João | |
| 228. Anatércia Aleluia Massange | 14,00 | 291. Domingas Odete Raiva | 14.00 |

| Aprova | dos: | Valores | | Valores |
|---------------|----------------------------|---------------------------------------|---|---------------------------------------|
| 292. Camila A | Ali Rajabo Ntimbuca | 14,00 | 355. Frei Damião Bocosse | |
| | go Santos | | 356. Jeremias Evaristo | , |
| | João Wairesse | , | 357. Celina Damião Muanhar | , |
| | laimo Dauda | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 358. Glória Jafar | |
| | João Jamissone | , | 359. Guida Filipe Murrohiua | |
| | ntónio Kampango | | 360. Guilherme António Lundo | |
| | António Tique | | 361. Hélder Constâncio Paulo Kalambo | |
| | Anselmo Omar | | 362. Helena Salimo Amido | |
| | Basílio Alama | | 363. Laurindo Fernando Amine | , |
| | Gustavo Mustafa | , | 364. Iasmina da Mariana Acácio | |
| | Domingos Auade | | 365. Sandra Aidão Ntico | - / |
| | o Horácio Saide | | 366. Inoque Fernando | |
| | nando Mota | | 367. Isabel Adamo Aquimo Chizendema | |
| | Francisco Matias Lundo | , | 368. Isabel Amisse | |
| | irio | , | 369. Isabel Vidal Gemusse | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| | lberto Muapanha | | 370. Elifaz Eduardo Eugénio Combe | |
| | Momade Mustafa | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 371. Ana Maria Jumo | |
| | ntónio Abdala | , | 372. Ivone Domingos Tambo | |
| | ce Lilinga | | 373. Ivone Silva David | |
| | Rabissone Cigarro | | 374. Jacobe Rachide Amasse | |
| | sa Carlos Muvula | , | 375. Janete Modesta Ricardo Calimba | |
| | Aide Suede | , | 376. Jinencia Rafael Samuel | |
| | Лário | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 377. Joana Carlos Paquissone | |
| | me Emílio | , | 378. João José Chambancuia | |
| | a Gloria Paulino Naula | | 379. Joana João Mateus | |
| | Ilda Francisco Sulamoyo | | 380. Joana José | |
| | a João | | 381. Joana José Arnaldo Baptista | |
| | de Lurdes Alexandre | , | 382. Joana Mateus Estefânia Rabissone | |
| | íde Manuel | , | 383. Benito Pedro | , |
| | Mustafa Mandimba | , | 384. John André Chicalogue | |
| | Issufo | , | 385. Luís Henriques Calumbaine | |
| | Júlio Ali Pimo | | 386. Glória João Maloua | , |
| | a de Raquiel R. Cansope | | 387. Jordina Caetano | |
| | la Benência Afonso | | 388. Josefina Rachide | , |
| | Siqueiala Sabite | | 389. José Augusto Gumandanihe | |
| | sé Iassine | | 390. Juliana Xavier Nquitenle | |
| | António | , | 391. Judite Lucas Ngoloca | |
| | ipe José Beny | | 392. Jovita Alberto Chipanga | |
| | olinda H. Chicapa | | | , |
| | Luís Catimbe | | 394. Tomas António Simbe | |
| - | Silvestre Maussene | | 395. Kid Célia André Chizoma | |
| | ntónio Mussa Francisco | , | 396. Laica Joaquim | |
| | nuel Jaime Luís | - / | 398. Eunice Gilda Cristóvão Cauia | , |
| | Aquimo | | 399. Junilde Zaina João Ninhore | |
| | Marcos Yombayomba | | 400. Kedimone Sérgio Manuel João | |
| | cia Felizardo Cazembe | | 401. Lessia Tomas Momade | |
| | Chomar | | 401. Lessia Tomas Momade | 13,00 |
| | ão Baptista | | Carreira de agente de serviço: | |
| | stino Adelino | | Categoria de servente de unidades sanitárias: | |
| - | abo Alifa | | Aprovados: | |
| | lbino Lopes | | | • • • • • |
| | acabeu | , | 1. Paulino Cassimo | ŕ |
| | orência M. Mateus Chalenga | | 2. Mercida Remo | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| | foão dos Santos | , | 3. Abílio Henriques | |
| | ónio | | 4. Aecha Alfane Agida | |
| | a Bonomar | | 5. Domingos Victor dos Santos | |
| | casta Vontade Sululu | , | 6. Amboche Sualé | |
| | de | | 7. Zura Alberto Mutapara | |
| | Mateus Nahara | | 8. Geraldo António | |
| | a Armando Carlos | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 9. Cássimo Sabite Maotela | |
| | Aggalhães Raibo | | 10. Arnócio Michael Jaime | |
| | uido | | 11. Bernabé Macalane | , |
| 554. Florinda | Sitia | 13,00 | 12. Domingas Roberto Naene | 18,50 |

| Aprovados: | Valores | | Valores |
|---|---------|--|---------------------------------------|
| 13. Maria Alegria Alexandre Sicumbil | 18,40 | 76. Carlitos Imede | 15,00 |
| 14. Célia Adriano | 18,30 | 77. Cecília José Mandavir | 15,00 |
| 15. Joana Olinda Matias | 18,20 | 78. Chião Fabião Agostinho | 15,00 |
| 16. Amanse Aquimo | 18,15 | 79. Edna Alifa Canamate | 15,00 |
| 17. Anabela Omar Alane | 18,10 | 80. Esperança da Graça A. Magombo | 15,00 |
| 18. Tatiana da Virgínia Caísse Janguia | 18,00 | 81. Graça Mbuana Mandavire | 15,00 |
| 19. Luísa Caísse Janguia | 18,00 | 82. Guido Jordão Domingos Chizoma | 15,00 |
| 20. Catarina Omar | , | 83. Hilário Alifa | |
| 21. Gildo Arnaldo Riheia | 18,00 | 84. Jamila Ibraimo | 15,00 |
| 22. Anastância Noel Mulembue | 18,00 | 85. Laura Simão Lahuma | |
| 23. Mimi Luís Ernesto | | 86. Rosita Cassimo | |
| 24. Minoca Teresa Teodósio Cossa | 17,00 | 87. Lázaro Agostinho Casimiro | 15,00 |
| 25. Luísa Cristina Fabião M'manga | | 88. Lúcia Bacar | |
| 26. Elisa Joaquim | 17,00 | 89. Domingas Sitoe | |
| 27. Galimbe Iahaia Galimbe | | 90. Luís Caluzi | * |
| 28. Jacinta Azonga | 17,00 | 91. Márcia Alfredo Issa | |
| 29. Janete Yamico Nzunda | , | 92. Maria Lucas | , |
| 30. Juma Mussa Cascau | 17,00 | 93. Mariana Juene Bonomar Passica | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| 31. Lino Diogo Rafael Simão | 17,00 | 94. Mário Bento | , |
| 32. Luquia Bunaia Cabichi | 17,00 | 95. Miqueias Miguel | |
| 33. Felizardo Pedro Mário | 17,00 | 96. Nema Rajabo Alifa | |
| 34. Domingos Daúde | | 97. Rajabo Manuel Abudo | |
| 35. Josefa Humilcaira Abel José Américo | 17,00 | 98. Aidina Chaibo | |
| 36. Ana Joana António | 17,00 | 99. Verónica Simão | - / |
| 37. Marta Cassimo | 17,00 | 100. Helita de Lurdes Adelino Jone | |
| 38. Eládio Leopordo de R. Salvador | 17,00 | 101. Zindi Zindikilane | · · |
| 39. Dulce Delfina Aune Lajabu | 17,00 | 102. Zenia Júlio Bonofessi | , |
| 40. Messe Eugénio | 17,00 | 103. Zinha Manuel Cusseremo | , |
| 41. Petronela Ilda Tomas Lessita | 17,00 | 104. Patrício Ambrósio | , |
| 42. Rachide Álvaro Dinis | 17,00 | 105. Atanásio José Atanásio | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| 43. Paulino Sabite | 17,00 | 106. Noémia Efre Burai | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| 44. Salade Armando | 17,00 | 107. Natália Rustico | |
| 45. Suzana António | | 108. Ernestina Medala | |
| 46. Gilda da Gloria António Laissa | | 109. Delfina Paulino | , |
| 47. Luísa Carlos | | 110. Joisse Leonardo Sululu | , |
| 48. Josina Leonardo | , | 111. Amida Justino Inlelo | , |
| 49. Sara Sanane | , | 112. Flora Atanásio Maquiria | |
| 50. António Assaia | * | 113. Sandra Vasco Andrade | |
| 51. Inês Rosário | - / | 114. Regina Tony Amado | |
| 52. Anabela João Jucue | - / | 115. Paciência Flora José Madeira | |
| 53. Celina de Rosário Salvador | | 116. Gabriel Pedro António | 14,00 |
| 54. Joana Alberto Salela | , | Carreira de agente de serviço: | |
| 55. Francisca Bene | · · | Categoria de servente de mesa: | |
| 56. Beste Filipe José Beny | | - | |
| 57. Sofina Serafim | | Aprovados: | |
| 58. Isabel Inácio João Vida | | 1. Assane Muanhar | , |
| 59. Joaquina António Viegas Ficial | | 2. Elisa Baraca | , |
| 60. Teresa Armando | - / | 3. Arlinda Amisse | |
| 61. Anita Eusébio | | 4. Salimo Omar Saide | |
| 62. Beatriz Silva Manhique | | 5. Inês Valeriano | |
| 63. Generosa Acia L. Z. Gustavo | | 6. Sabina da Dulce Geremias | |
| 64. Rhakhimov Paulo | | 7. Maimuna Saide | |
| 65. Idalina Félix Nitasse | , | 8. Salvador Albimo Robene | |
| 66. Zainabo Adriano | , | 9. Canita Artur Alberto | |
| 67. Madalena Baraca Diquissone | | 10. Márcia Gertrudes Samuel | * |
| 68. Aida Agostinho Assane Issa | | 11. Idalina Felix Nitasse | |
| 69. Aindi Adamo | , | 13. Ricardo Jacobe | |
| 70. Albertina Patana | , | 14. Fátima Ernesto Matusse | , |
| 71. Biatriz Boaventura | | 15. Faustino Alberto Saide | , |
| 72. Esperança Mário | | 16. Alliah Veronica Alfredo | |
| 73. Bahati Magaia | | 17. Imedi Magaia | |
| 74. Isaura Ernesto Mbalaca | | 17. Imedi Magaia 18. Nema Alifa Rajabu | |
| 75. Bendita da Olga Afonso | 15,00 | 10. густа Ата Кајави | 10,00 |

| Aprovados: | Valores | | Valores |
|-------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|
| 19. Jordino Jorge Nuculuua | 16,00 | 15. Flávio Tomas Sancar | 16,00 |
| 20. Suraia da FeliciKamuendo | 15,00 | 16. José Bonifácio Fulialia | 16,00 |
| 21. Anabela AgostinhMurocha | 15,00 | 17. Juvêncio Sitoe | 16,00 |
| 22. Marcelo Paulino | 15,00 | 18. Afonso Tapacani Mpila | 16,00 |
| 23. Feliciano Antonio | 15,00 | 19. João Mateus Omar | |
| 24. Aleia Henriques Magule | 15,00 | 20. Rogério Sozinho Gemussane | |
| 25. Quida Assane Stambul | | 21. Zeca Abílio | |
| 26. Amelia John | | 22. Lazaro Amado José | , |
| 27. Alberta Mario | | 23. Abreu Lucas | , |
| 28. Mirage Abdul | | 24. Miqueias Nito Mário | <i>'</i> |
| 29. Hortencia JosMoforte | | 25. Jorge da Ana Paula Imamo | |
| 30. Gaspar Saide Sualeia | | 26. Guido Viana Aide | |
| 31. Belinha Carlos Domin Bernardino | | 27. Estefânio Faruque Inete Waite | , |
| 32. Aweto Sabite | | 28. António Mucoha | |
| 33. Estefanio Faruque Inete waite | , | 29. Juma Aurélio | , |
| 34. Xavier Custume | | | <i>'</i> |
| 35. Waite Martins Patriota Maniamba | | 30. Carlitos Cássimo Ayudo | |
| | , | | , |
| 36. Ussene Felipe | | 32. Manuel Basílio | , |
| 37. Joao Amisse | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 33. Jonaldo Wairesse Saíde | <i>'</i> |
| 38. Rajabo Agostinho | | 34. David Alberto Sequela | |
| 39. Rachide Estevao Sualeia | , | 35. Nuro Elidio Américo | , |
| 40. Horacio Saide Sualeia | | 36. Jauado José | - / |
| 41. Filomena de Arlete R. Imanente | | 37. Jota Elias | <i>'</i> |
| 42. Delimira Felmiro Guerreiro | , | 38. Anafe Waite Chiziango | |
| 43. Ronaldo Pinto | 13,00 | 39. Rogério Tembe | 15,00 |
| 44. Orlindo Sebastião António | 13,00 | 40. Best João A. Yombayomba | 14,00 |
| 45. Joana Mário | 13,00 | 41. Daniel Benjamim Jemusse | 14,00 |
| 46. Maria Amisse | 13,00 | 42. Benjamim Ernesto Imede | 14,00 |
| 47. Rita Fernando Horácio | 13,00 | 43. Evaristo Siqueiro | 14,00 |
| 48. Joaquim Martinho | 13,00 | 44. Jaime Rachide Sumaila | 14,00 |
| 49. Glória Mário Namaona | | 45. Evaristo Rabissone | 14,00 |
| 50. Roque Remígio Bernabé | 13,00 | 46. José Álvaro | 14,00 |
| 51. Ussene Luís Silajo | | 47. João Eusébio Sargene | |
| 52. Nazário Jonate Eduardo | | 48. Matola António | |
| 53. Victoria Nélia Mário Jonado | | 49. Manuel Cassimo | , |
| 54. Jona Saíde Ali | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 50. Laitone Alberto | |
| 55. Jafar Silva | , | 51. Ntenje Ali | , |
| 56. Laquista João Fonseca Américo | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 52. Neves Bonomar | , |
| 57. Jojo Mário | | 53. Santos Daniel | |
| 58. Emília da Horpa Hilário | | 54. Wilsone Inácio Orlando | , |
| 59. Dercio Estevão Tivane | | 55. Mecaldo António | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| 60. Frenk António | | 56. Mussa Saide | - , |
| 61. Josefina Matias Adilo | , | 57. Samuel Felisberto Mussa | , |
| | , | | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · |
| 62. Felícia Felisberto Quidione | | 58. Ussene Mbuana Zuber | <i>'</i> |
| 63. Salimo João | 12,00 | 59. Samuel Abudo | * |
| Carreira de agente de serviço: | | 60. Omar Daide Matanque | |
| Categoria de guarda: | | 61. Ali Samuel | , |
| • | | 62. Alberto Eugénio Agaio | |
| Aprovados: | | 63. Acácio Bartolomeu Maneira | |
| 1. Calije Rui Mavundela | 18,00 | 64. Chiquinho Aide Bonomar | 12,00 |
| 2. Augusto Ernesto | 18,00 | Carreira de operário: | |
| 3. Júlio Domingos Valeriano | 18,00 | | |
| 4. Assane Constantino | 18,00 | Categoria de cozinheiro: | |
| 5. Aly Victor Dos Santos | 18,00 | Aprovados: | |
| 6. Daniel Jorge Uelo | | 1. Marcelina Paulo Matsimbe | 18,00 |
| 7. Agostinho Jaime | | 2. Angelina Henriques Lainosse | , |
| 8. Inácio Saide | | 3. Domingas Pedro Missiua | |
| 9. Raimundo Aide | * | 4. Rabsone Daimane Hassane | |
| 10. Adelindo Jafar | * | 5. Cacilda Momade | |
| 11. Dinis Aide Caupasse | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 6. Mina Sumane | |
| 12. Rajabo Saide Sandar | | 7. Sauca Chinunga Mbuana | |
| 13. Agostinho Jaime Maridade | | 8. Relina da Fonsina Tomás Niquisse | |
| 14. Issufo Pedro Manuel | | Claudina António Mário | |
| 17. ISSUIU I CUIU IVIAIIUUI | 10,00 | 7. Ciaudina Antonio Mano | 14,00 |

| Aprovados: | Valores | |
|--|---------------------------------------|-----------------------|
| 10. Elsa Armando Marizane Nguiraze | 14,00 | 3. Mauriua Manuel |
| 11. Pedro Jacinto Patime | 14,00 | 4. Joaquim Ali Carl |
| 12. Crimilda Marta Ferrão | 13,50 | 5. Odete Felício Pe |
| 13. Milenia Joaquim | 13,00 | 6. Durão Júlio Dim |
| 14. Inocência Inácio Daniel | 12,50 | 7. Albano do Alban |
| 15. Rosa André Malucula | 12,00 | 8. Leia Julião Fabiã |
| Categoria de canalizador: | | 9. Sérgio Rachide |
| Aprovados: | | 10. Gito Naiumo Alf |
| | 16.00 | 11. Cassimo Armind |
| 1. Domingos Matala | | 12. Momade Issa Mo |
| Rui Buanacaia Samuel Alique Gingiana Jorga Hala | | 13. Dorgêncio Pedro |
| Cipriano Jorge Uelo Ismael Armando Rabissone | | 14. Lopes Adriano V |
| 5. Manuel Chiulica | , | 15. Zecas Assane |
| 6. Zacarias Tepro Júnior | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 16. Terêncio Paulo A |
| 7. Rodrigues Assane | | 17. José Albino Man |
| | | 18. Jorge Fernando N |
| Categoria de carpinteiro: | | 19. Paulino Mustafa |
| Aprovados: | | 20. Inocêncio Január |
| 1. Idrissa Paulo Jemusse | 18,00 | 21. António Luciano |
| 2. Guido Gomes Assumane | 18,00 | 22. Eugénio Moisés. |
| 3. António Bernabé Gervásio | 18,00 | 23. Alfredo Rafael |
| 4. Costa Amade Caciano | 17,00 | 24. Ussene Duarte M |
| 5. Acácio Fernando Saíde | 16,00 | 25. Napuri Joaquim |
| 6. Egídio Gomes Amussane | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | 26. Fares Rafael |
| 7. Assane Assumane | 12,00 | 27. Isaías Franco Ale |
| Categoria de electricista: | | 28. Ernesto Samuel. |
| Aprovados: | | 29. Belito da Costa A |
| Gerson Orlando Moisés Renço | 18.00 | Sanga, 30 de Nove |
| 2. Gani Inácio Issufo | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | Jalane. — As Vogai |

| | | vaiores |
|-----|---------------------------------|---------|
| 3. | Mauriua Manuel Mauriua | 18,00 |
| 4. | Joaquim Ali Carlos | 18,00 |
| 5. | Odete Felício Pedro | 17,80 |
| 6. | Durão Júlio Dimande | 17,70 |
| 7. | Albano do Albano João | 17,60 |
| 8. | Leia Julião Fabião | 17,50 |
| 9. | Sérgio Rachide | 17,40 |
| 10. | Gito Naiumo Alfredo | 17,30 |
| 11. | Cassimo Armindo Saide | 17,20 |
| 12. | Momade Issa Momade | 16,40 |
| 13. | Dorgêncio Pedro Lucas | 16,35 |
| 14. | Lopes Adriano Wailo | 16,30 |
| 15. | Zecas Assane | 16,25 |
| 16. | Terêncio Paulo Alcolete | 16,20 |
| 17. | José Albino Manuel | 16,10 |
| 18. | Jorge Fernando Maloa | 16,00 |
| 19. | Paulino Mustafa Jamal | 15,00 |
| 20. | Inocêncio Januário Moisés Mário | 15,00 |
| 21. | António Luciano | 14,00 |
| 22. | Eugénio Moisés | 14,00 |
| 23. | Alfredo Rafael | 13,00 |
| 24. | Ussene Duarte Miguel | 13,00 |
| 25. | Napuri Joaquim Napure | 12,00 |
| 26. | Fares Rafael | 12,00 |
| 27. | Isaías Franco Alexandre Cassimo | 12,00 |
| 28. | Ernesto Samuel | 12,00 |
| 29. | Belito da Costa Aurélio | 12,00 |
| | | |